O BAÚ DE

NINA NOGUEIRA



EDITORA UNIVERSITÁRIA
UNIGUAÇU

Regiane Bilski de Lima Liczbinski
(Autora)

Solange Marilene Melchior do Prado
(Organizadora)

O baú de Nina Nogueira

São Miguel do Iguaçu
2025

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios sem autorização prévia, por escrito, da editora ou dos autores. Obra produzida para fins educacionais não comerciais.

Editora Universitária Uniguaçu. Faculdade Uniguaçu.
Rua Valentim Celeste Palavro, 1501,
São Miguel do Iguaçu – PR CEP 85877-000
Telefone: (45) 3190-0318.
Site institucional: https://uniguacu.com.br.
Instagram: @faculdadeuniguaçu.
E-mail: editora.universitaria@uniguaçu.com.br.

L711b

Liczbinski, Regiane Bilski de Lima

O baú de Nina Nogueira [recurso eletrônico] / Regiane Bilski de Lima Liczbinski ; Solange Marilene Melchior do Prado (org).– São Miguel do Iguaçu: Editora Universitária Uniguaçu, 2026.

42 p.; il.

ISBN: 978-65-83057-16-7

1.Literatura infantil. 2. Ludicidade. 3. Animais - Literatura I. Faculdade Uniguaçu. II. Prado, Solange Marilene Melchior do (org.) . III. TÍTULO

Catalogação na Publicação
Fernanda Bem – CRB 9/1735

028.5

Copyright © 2025, Faculdade UNIGUAÇU
Todos os direitos reservados.

FACULDADE
UNIGUAÇU

Mantenedora
UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DO IGUAÇU LTDA. – UNIGUAÇU

Mantenedores
Daniel Ribeiro da Silva / Renata Beckers / Roberto Régis Ribeiro

Mantida
FACULDADE UNIGUAÇU

Diretor Geral
Daniel Ribeiro da Silva
Diretor Geral da Graduação
Fábio Corbari
Diretor Pedagógico
Marcos Ricardo Müller
Diretor Acadêmico
Jacinto Vagner Rupp
Diretor de Expansão
Roberto Régis Ribeiro
Coordenadora de Expansão e Desenvolvimento
Daniela Kerkhoff Serqueira

Coordenadora Pedagógica
Liane Piacentini
Pesquisadora Institucional
Claudia Symone Dias Roland
Coordenadora de Pesquisa e Extensão
Priscilla Guedes Gambale
Secretária Geral
Beatriz Marilene Schimdt Bueno
Coordenador Editorial
Fábio Aristimunho Vargas
Editores da Editora Universitária Uniguaçu
Fábio Aristimunho Vargas
Fábio Corbari

Conselho Editorial da Editora Universitária Uniguaçu
Dr. Alex Munguía Salazar (Benemérita Universidad Autónoma de Puebla – México)
Dra. Danielle Acco Cadorin (Faculdade UNIGUAÇU)
Dr. Fábio Aristimunho Vargas (Faculdade UNIGUAÇU)
Dr. Fábio Corbari (Faculdade UNIGUAÇU)
Dra. Francielle de Camargo Ghellere (Faculdade UNIGUAÇU)
Dra. Graciela Maiara Dalastra (Faculdade UNIGUAÇU).
Dr. Herivelto Beck de Souza (Faculdade UNIGUAÇU)
Dr. Marcos Ricardo Muller (Faculdade UNIGUAÇU)
Dr. Pablo Wenderson Ribeiro Coutinho (Faculdade UNIGUAÇU)
Dra. Priscilla Guedes Gambale (Faculdade UNIGUAÇU)
Dr. Rodrigo Cesar dos Reis Tinini (Fundação Bradesco)
Dr. Wagner Menezes (Universidade de São Paulo)

Organização
Solange Marilene Melchior do Prado

Editor responsável
Fábio Aristimunho Vargas

AUTORA: REGIANE BILSKI DE LIMA LICZBINSKI
ORGANIZADORA: SOLANGE
ILUSTRAÇÕES: CRIAÇÃO DIGITAL / DALL·E
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU 2025

DEDICATÓRIA

DEDICO ESTE LIVRO À MEUS AVÓS, QUE CONSEGUIAM TRANSFORMAR A VIDA SIMPLES DA ROÇA EM MOMENTOS ÚNICOS NA MINHA VIDA, OS QUAIS CARREGO COMIGO COM MUITO CARINHO.

COMO SERIA GRATIFICANTE SABER QUE TODOS OS ADULTOS DO MUNDO PUDERAM SE DELICIAR COM HISTÓRIAS E MOMENTOS VIVIDOS AO LADO DE PESSOAS ASSIM TÃO ESPECIAIS COMO NOSSOS AVÓS.

RELAÇÕES ASSIM NOS ENSINAM SOBRE AMOR, PACIÊNCIA E O VERDADEIRO VALOR DAS PEQUENAS COISAS, LIÇÕES QUE PERMANECEM VIVAS EM CADA LEMBRANÇA.

Agradecimentos

AGRADEÇO PRIMEIRAMENTE A DEUS, POR ME CONCEDER MINHA VIDA, MINHA FAMÍLIA E A OPORTUNIDADE DE ESTAR RETOMANDO OS MEUS ESTUDOS.

AGRADEÇO TAMBÉM À PROFESSORA SOLANGE PELA ORIENTAÇÃO E INCENTIVO, E PRINCIPALMENTE POR CONFIAR EM MEU POTENCIAL.

Prefácio

A COLETÂNEA ANIMAIS SUBSTANTIVOS FOI IDEALIZADA A PARTIR DA LEITURA E DA INSPIRAÇÃO NA OBRA FELPO FILVA, DE EVA FURNARI, DISCUTIDA E LIDA DE MANEIRA CRÍTICA NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE UNIGUAÇU.

ESCREVER O PREFÁCIO DESTA COLETÂNEA TEM UM SIGNIFICADO MUITO ESPECIAL PARA MIM, POIS REPRESENTA UMA VITÓRIA NA CONSTRUÇÃO DE SABERES IMPORTANTES, OS QUAIS DESEMPENHAM UM PAPEL RELEVANTE NA FORMAÇÃO E PREPARAÇÃO DOS SUJEITOS PARA A VIDA SOCIAL. POR MEIO DE SUAS EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS, ESTA OBRA CONDUZ OS ALUNOS AO OFÍCIO DE PROFESSOR.

CONFESSO QUE O RESULTADO ME SURPREENDEU, FRUTO DO EMPENHO DOS DISCENTES, QUE SE DEDICARAM A RESGATAR SUA CRIATIVIDADE E A EXERCER A PRÁTICA DA ESCRITA, A QUAL SE EFETIVA NAS INTERAÇÕES SOCIAIS.

O ATO DE ENSINAR AQUI ME TRAZ APRENDIZADO E A SENSAÇÃO DE DEVER CUMPRIDO.

PRIMAVERA DE 2025.

PROFESSORA DOUTORA SOL DO PRADO.

VOVÓ ERA UMA MULHER ENCANTADORA, VOZ SUAVE E GESTOS DELICADOS, DONA DE UMA PACIÊNCIA IMENSURÁVEL. ENQUANTO NOS AQUECÍAMOS EM FRENTE AO FOGÃO DE LENHA SABOREANDO SEUS DELICIOSOS BOLINHOS DE MANDIOCA, VOVÓ CONTAVA HISTÓRIAS, UMA DAS MINHAS PREFERIDAS ERA A HISTÓRIA DE UM MENINO E UMA PORTEIRA...

AH, COMO EU ESPERAVA POR ESSES MOMENTOS!

HISTÓRIA DO MENINO DA PORTEIRA

EM UM VILAREJO ESCONDIDO ENTRE MONTANHAS E ESTRADAS DE TERRA VERMELHA, VIVIA UM MENINO SIMPLES, DE PÉS DESCALÇOS E CORAÇÃO BONDOSO.

TODOS O CONHECIAM COMO O MENINO DA PORTEIRA, PORQUE TODOS OS DIAS ELE ESPERAVA OS TROPEIROS QUE VINHAM DO SERTÃO COM SUAS TROPAS DE BOIS, BERRANTES E HISTÓRIAS.

ELE TINHA UM SORRISO LARGO E UM CHAPÉU GRANDE DEMAIS PARA SUA CABEÇA, PRESENTE DO BOIADEIRO QUE MAIS ADMIRAVA. SEMPRE QUE OUVIA O SOM DO BERRANTE ECOAR AO LONGE, O MENINO CORRIA ESTRADA ABAIXO, LEVANTANDO POEIRA, PARA ABRIR A PORTEIRA.

OS TROPEIROS, AGRADECIDOS, SEMPRE LHE DAVAM MOEDAS, QUE ELE GUARDAVA COM CUIDADO NUM PANINHO, PARA AJUDAR SUA MÃE VIÚVA NO SUSTENTO DA CASA.

A VIDA ERA SIMPLES, MAS CHEIA DE SONHOS. O MENINO DIZIA QUE, QUANDO CRESCESSE, QUERIA SER BOIADEIRO VALENTE, MONTADO NUM CAVALO BONITO, GUIANDO O GADO POR AQUELAS MESMAS ESTRADAS.

MAS NUM DIA TRISTE, O DESTINO MUDOU A HISTÓRIA.

DEPOIS DE UMA FORTE CHUVA, O CAMINHO ESTAVA ESCORREGADIO. MESMO ASSIM, O MENINO FOI À PORTEIRA COMO DE COSTUME. O BOIADEIRO VINHA DESCENDO O MORRO COM A TROPA QUANDO, DE REPENTE, UM DOS BOIS SE ASSUSTOU E DISPAROU.

O MENINO, SEM PENSAR DUAS VEZES, CORREU PARA FECHAR A PORTEIRA E IMPEDIR QUE O GADO SE PERDESSE.

O CHOQUE FOI FORTE. O ANIMAL O DERRUBOU, E O SILÊNCIO TOMOU CONTA DA ESTRADA.

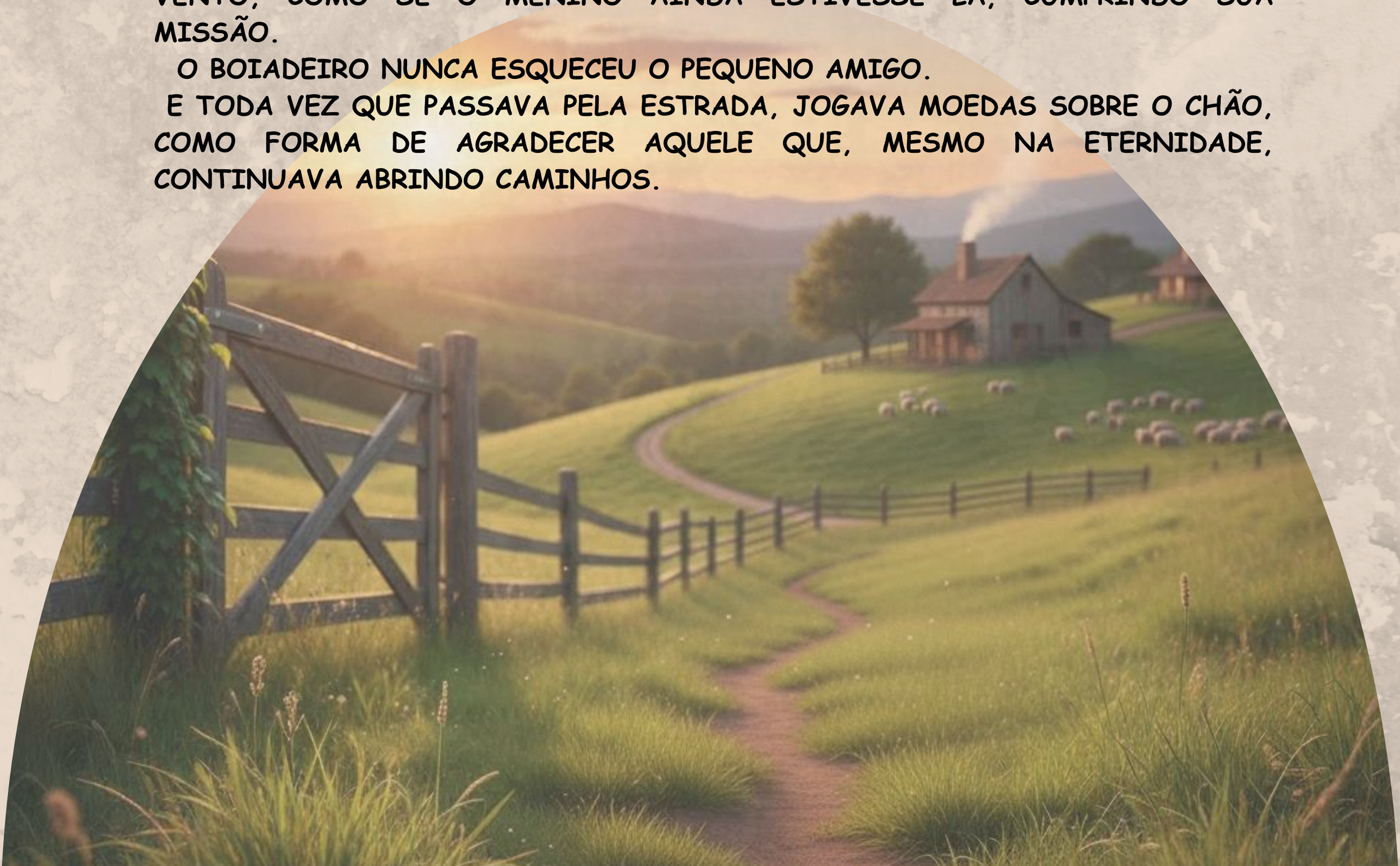
QUANDO O BOIADEIRO CHEGOU, AJOELHOU-SE E CHOROU.

ALI, NO CHÃO DE BARRO MOLHADO, JAZIA O MENINO QUE TANTAS VEZES ABRIRA A PORTEIRA COM ALEGRIA E ESPERANÇA.

DESDE AQUELE DIA, DIZEM QUE NAS NOITES DE LUA CHEIA, A PORTEIRA SE ABRE SOZINHA, E O SOM DO BERRANTE PARECE RESPONDER AO ECO DO VENTO, COMO SE O MENINO AINDA ESTIVESSE LÁ, CUMPRINDO SUA MISSÃO.

O BOIADEIRO NUNCA ESQUECEU O PEQUENO AMIGO.

E TODA VEZ QUE PASSAVA PELA ESTRADA, JOGAVA MOEDAS SOBRE O CHÃO, COMO FORMA DE AGRADECER AQUELE QUE, MESMO NA ETERNIDADE, CONTINUAVA ABRINDO CAMINHOS.



ENQUANTO OUVIA A HISTÓRIA, MINHA IMAGINAÇÃO VOAVA LONGE. EM MINHA MENTE FORMAVAM IMAGENS DE UM MENINO COM SEU CHAPÉU DE PALHA EM CIMA DE UMA PORTEIRA, FELIZ EM PODER AJUDAR OS TROPEIROS QUE RETRIBUIÃO SEU TRABALHO COM ALGUMAS MOEDAS.

PORÉM, EU SEMPRE CHORAVA AO SEU FINAL, AO ENTENDER O QUE HAVIA ACONTECIDO COM O MENINO E TAMBÉM PELA TRISTEZA ENFRENTADA PELO TROPEIRO AO SABER QUE DAQUELE MOMENTO EM DIANTE TUDO SERIA APENAS MEMÓRIAS.



VOVÓ ERA UMA MULHER ENCANTADORA, VOZ SUAVE E GESTOS DELICADOS, DONA DE UMA PACIÊNCIA IMENSURÁVEL. ENQUANTO NOS AQUECÍAMOS EM FRENTE AO FOGÃO DE LENHA SABOREANDO SEUS DELICIOSOS BOLINHOS DE MANDIOCA, VOVÓ CONTAVA HISTÓRIAS, UMA DAS MINHAS PREFERIDAS ERA A HISTÓRIA DE UM MENINO E UMA PORTEIRA...

AH, COMO EU ESPERAVA POR ESSES MOMENTOS!

HISTÓRIA DO MENINO DA PORTEIRA

EM UM VILAREJO ESCONDIDO ENTRE MONTANHAS E ESTRADAS DE TERRA VERMELHA, VIVIA UM MENINO SIMPLES, DE PÉS DESCALÇOS E CORAÇÃO BONDOSO.

TODOS O CONHECIAM COMO O MENINO DA PORTEIRA, PORQUE TODOS OS DIAS ELE ESPERAVA OS TROPEIROS QUE VINHAM DO SERTÃO COM SUAS TROPAS DE BOIS, BERRANTES E HISTÓRIAS.

ELE TINHA UM SORRISO LARGO E UM CHAPÉU GRANDE DEMAIS PARA SUA CABEÇA, PRESENTE DO BOIADEIRO QUE MAIS ADMIRAVA. SEMPRE QUE OUVIA O SOM DO BERRANTE ECOAR AO LONGE, O MENINO CORRIA ESTRADA ABAIXO, LEVANTANDO POEIRA, PARA ABRIR A PORTEIRA.

OS TROPEIROS, AGRADECIDOS, SEMPRE LHE DAVAM MOEDAS, QUE ELE GUARDAVA COM CUIDADO NUM PANINHO, PARA AJUDAR SUA MÃE VIÚVA NO SUSTENTO DA CASA.

A VIDA ERA SIMPLES, MAS CHEIA DE SONHOS. O MENINO DIZIA QUE, QUANDO CRESCESSE, QUERIA SER BOIADEIRO VALENTE, MONTADO NUM CAVALO BONITO, GUIANDO O GADO POR AQUELAS MESMAS ESTRADAS.

MAS NUM DIA TRISTE, O DESTINO MUDOU A HISTÓRIA.

DEPOIS DE UMA FORTE CHUVA, O CAMINHO ESTAVA ESCORREGADIO. MESMO ASSIM, O MENINO FOI À PORTEIRA COMO DE COSTUME. O BOIADEIRO VINHA DESCENDO O MORRO COM A TROPA QUANDO, DE REPENTE, UM DOS BOIS SE ASSUSTOU E DISPAROU.

O MENINO, SEM PENSAR DUAS VEZES, CORREU PARA FECHAR A PORTEIRA E IMPEDIR QUE O GADO SE PERDESSE.

O CHOQUE FOI FORTE. O ANIMAL O DERRUBOU, E O SILÊNCIO TOMOU CONTA DA ESTRADA.

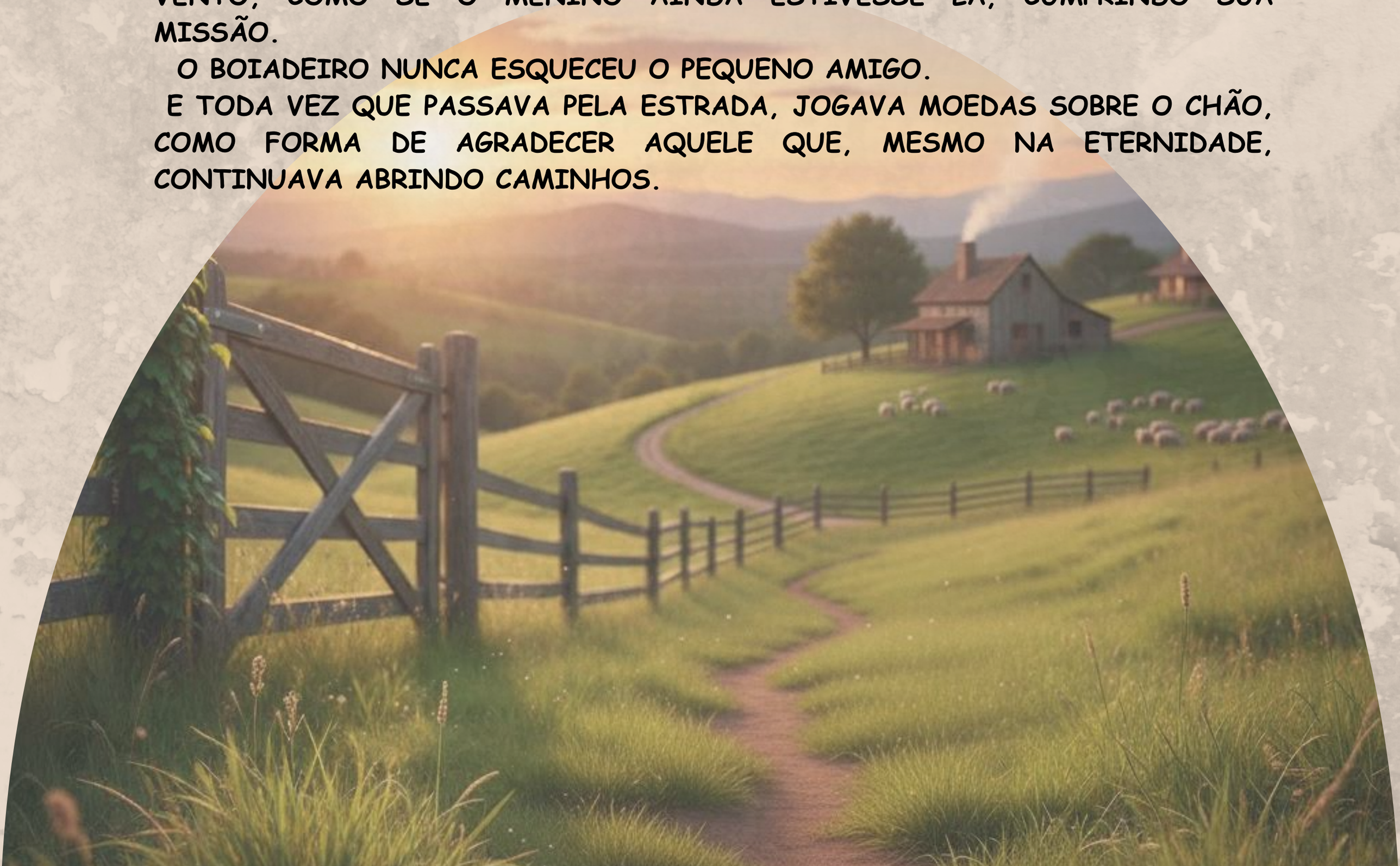
QUANDO O BOIADEIRO CHEGOU, AJOELHOU-SE E CHOROU.

ALI, NO CHÃO DE BARRO MOLHADO, JAZIA O MENINO QUE TANTAS VEZES ABRIRA A PORTEIRA COM ALEGRIA E ESPERANÇA.

DESDE AQUELE DIA, DIZEM QUE NAS NOITES DE LUA CHEIA, A PORTEIRA SE ABRE SOZINHA, E O SOM DO BERRANTE PARECE RESPONDER AO ECO DO VENTO, COMO SE O MENINO AINDA ESTIVESSE LÁ, CUMPRINDO SUA MISSÃO.

O BOIADEIRO NUNCA ESQUECEU O PEQUENO AMIGO.

E TODA VEZ QUE PASSAVA PELA ESTRADA, JOGAVA MOEDAS SOBRE O CHÃO, COMO FORMA DE AGRADECER AQUELE QUE, MESMO NA ETERNIDADE, CONTINUAVA ABRINDO CAMINHOS.



ENQUANTO OUVIA A HISTÓRIA, MINHA IMAGINAÇÃO VOAVA LONGE. EM MINHA MENTE FORMAVAM IMAGENS DE UM MENINO COM SEU CHAPÉU DE PALHA EM CIMA DE UMA PORTEIRA, FELIZ EM PODER AJUDAR OS TROPEIROS QUE RETRIBUIÃO SEU TRABALHO COM ALGUMAS MOEDAS.

PORÉM, EU SEMPRE CHORAVA AO SEU FINAL, AO ENTENDER O QUE HAVIA ACONTECIDO COM O MENINO E TAMBÉM PELA TRISTEZA ENFRENTADA PELO TROPEIRO AO SABER QUE DAQUELE MOMENTO EM DIANTE TUDO SERIA APENAS MEMÓRIAS.



COM O TEMPO, ESSA HISTÓRIA GANHOU MÚSICA E ATÉ UM FILME.

O MENINO DA PORTEIRA
(NA VERSÃO POPULARIZADA POR SÉRGIO REIS)

TODA VEZ QUE EU VIAJAVA PELA ESTRADA DE OURO FINO DE LONGE EU AVISTAVA A FIGURA DE UM MENINO QUE CORRIA ABRIR A PORTEIRA E DEPOIS VINHA ME PEDINDO TOQUE O BERRANTE, SEU MOÇO, QUE É PRA EU FICAR OUVINDO
QUANDO A BOIADA PASSAVA E A POEIRA IA BAIXANDO EU JOGAVA UMA MOEDA E ELE SAÍA PULANDO OBRIGADO, BOIADEIRO, QUE DEUS VÁ LHE ACOMPANHANDO PRA AQUELE SERTÃO AFORA MEU BERRANTE IA TOCANDO
NO CAMINHO DESTA VIDA MUITO ESPINHO EU ENCONTREI MAS NENHUM CALOU MAIS FUNDO DO QUE ISTO QUE EU PASSEI NA MINHA VIAGEM DE VOLTA QUALQUER COISA EU CISMEI VENDO A PORTEIRA FECHADA, O MENINO NÃO AVISTEI
APEEI DO MEU CAVALO NUM RANCHINHO BEIRA-CHÃO VI UMA MULHER CHORANDO, QUIS SABER QUAL A RAZÃO BOIADEIRO VEIO TARDE, VEJA A CRUZ NO ESTRADÃO QUEM MATOU O MEU FILHINHO FOI UM BOI SEM CORAÇÃO
LÁ PRAS BANDAS DE OURO FINO LEVANDO GADO SELVAGEM QUANDO PASSO NA PORTEIRA ATÉ VEJO A SUA IMAGEM O SEU RANGIDO TÃO TRISTE MAIS PARECE UMA MENSAGEM DAQUELE ROSTO TRIGUEIRO DESEJANDO-ME BOA VIAGEM
A CRUZINHA DO ESTRADÃO DO PENSAMENTO NÃO SAI EU JÁ FIZ UM JURAMENTO QUE NÃO ESQUEÇO JAMAIS NEM QUE O MEU GADO ESTOURE, QUE EU PRECISE IR ATRÁS NESTE PEDAÇO DE CHÃO BERRANTE EU NÃO TOCO MAIS



JÁ O VOVÔ ERA DIFERENTE.

GOSTAVA DE ME ASSUSTAR UM POUQUINHO, TALVEZ PORQUE VIA NISSO UMA FORMA DE ME ENSINAR. EU ERA MUITO CURIOSA, E ESSA CURIOSIDADE MEDONHA VIVIA ME COLOCANDO EM ENRASCADAS.

ENTÃO LÁ VINHA O VOVÔ ELZÉBIO, COM MAIS UMA DE SUAS HISTÓRIAS, SEMPRE CHEIA DE MISTÉRIO E UM BOM ENSINAMENTO ESCONDIDO ENTRE AS PALAVRAS.



GREGÓRIO, O GRILO CURIOSO
(FÁBULA)

GREGÓRIO ERA UM PEQUENO GRILO QUE PASSAVA AS NOITES ESCONDIDO SOB AS FOLHAS DO MILHARAL. AO CONTRÁRIO DE SEUS IRMÃOS, ELE NÃO SE CONTENTAVA EM APENAS OUVIR AS HISTÓRIAS; QUERIA VER A ORIGEM DE TODOS OS SONS E BRILHOS.

UMA NOITE, GREGÓRIO VIU UMA LUZ DIFERENTE E VIBRANTE. ERA O FOGO DE UMA FOGUEIRA ACESA PELO VOVÔ NO PASTO. FASCINADO POR AQUELE CALOR E DANÇA DE CHAMAS, ELE COMEÇOU A CAMINHAR EM SUA DIREÇÃO.

DO ALTO DO CÉU, A DONA LUA, QUE TUDO VIA E SABIA, TENTOU ALERTÁ-LO COM UM RAIO PRATEADO: "VOLTE, PEQUENO GREGÓRIO! ESSA LUZ É LINDA, MAS TRAIÇOEIRA. APROXIME-SE COM CALMA!"

MAS GREGÓRIO, IGNORANDO O CONSELHO E TOMADO PELA PRESSA DA DESCOBERTA, DEU UM SALTO GIGANTESCO DIRETO PARA O CORAÇÃO DA CHAMA.

POR SORTE, UM VENTO NOTURNO, RÁPIDO E FORTE, SOPROU NO EXATO MOMENTO, TIRANDO-O DE DENTRO DA BRASA. GREGÓRIO CAIU NA RELVA, VIVO, MAS COM SUAS DELICADAS ASAS PARA SEMPRE CHAMUSCADAS E INCAPAZ DE VOAR ALTO NOVAMENTE.

AO OLHAR PARA A FOGUEIRA AGORA DE LONGE, ELE FINALMENTE ENTENDEU O PERIGO DA SUA PRESSA.

"MORAL DA HISTÓRIA", VOVÔ DIZIA, "A CURIOSIDADE É UM FAROL QUE NOS GUIA, MAS ELA É BOA SOMENTE QUANDO ANDA DE MÃOS DADAS COM O CUIDADO E A PACIÊNCIA."

BEM, COMO DISSE ANTERIORMENTE EU TINHA O HÁBITO DE ME METER EM ENCRENCAS POR CONTA DA MINHA CURIOSIDADE, E TALVEZ UM POUCO DE PERALTICE. EM UM CERTO DIA AVISTEI UMA BOLA ENORME NO BEIRAL DO CELEIRO, E NA MINHA CURIOSIDADE DE MENINA POR QUERER SABER DO QUE SE TRATAVA, CORTEI UM BAMBU E FIQUEI CUTUCANDO ATÉ A GIGANTE BOLA SE ESPATIFAR NO CHÃO, NESSE MOMENTO PERCEBI QUE SE TRATAVA DE UM ENXAME DE MARIMBONDOS QUE ME ATACARÃO FEROZMENTE. AOS BERROS CORRI PARA O LAGO E COM UM ÚNICO IMPULSO SALTEI DENTRO DELE, SAI DE LÁ TODA ENLAMEADA, PORÉM OS MARIMBONDOS JÁ HAVIAM DESISTIDO DE ME PERSEGUIR.

AO VOLTAR PARA CASA MEIO CABISBAIXA E COM MEDO DE CONTAR AOS MEUS AVÓS O QUE HAVIA OCORRIDO, PERCEBI QUE NÃO CONSEGUIRIA ESCONDER POR MUITO TEMPO.

A DOR E AS VERMELHIDÕES ERAM EVIDENTES, E LOGO FORAM NOTADAS POR ELES, QUE IMEDIATAMENTE ME LEVARAM AO MÉDICO.

A MARIMBONDADA DE NINA
(CRÔNICA)

NO CONSULTÓRIO, O DR. BARTOLOMEU, ME OLHAVA DOS PÉS À CABEÇA E SOLTOU UM SUSPIRO.

_ ISSO É OBRA DE MARIMBONDOS BRAVOS! É NOTÓRIO DONA FRANCISCA QUE ESSA PEQUENA MEXEU AONDE NÃO DEVIA.

VOVÔ RIU BAIXINHO, E VOVÓ, AFLITA, QUIS SABER O QUE FAZER. O MÉDICO RECEITOU LOGO UMAS INJEÇÕES E UM XAROPE PARA ALIVIAR O INCHAÇO E A VERMELHIDÃO.

_ DE SEIS EM SEIS HORAS, SEM FALTAR! AVISOU ELE, ENQUANTO VOVÓ ESTAVA ATENTA A CADA FALA DO DR. BARTOLOMEU, AMOTANDO TUDO EM SEU CADERNINHO. ANTES DE SAIRMOS DR. BARTOLOMEU ACRESCEBNTOU.

_ ESSAS MARIMBONDADAS DEIXARAM LEMBRANÇAS, PEQUENA NINA. MAS NADA QUE O TEMPO E O CUIDADO DA VOVÓ NÃO CUREM. NESSE MOMENTO ELE APERTOU MINHAS BOCHECHAS COMO FORMA DE CARINHO.

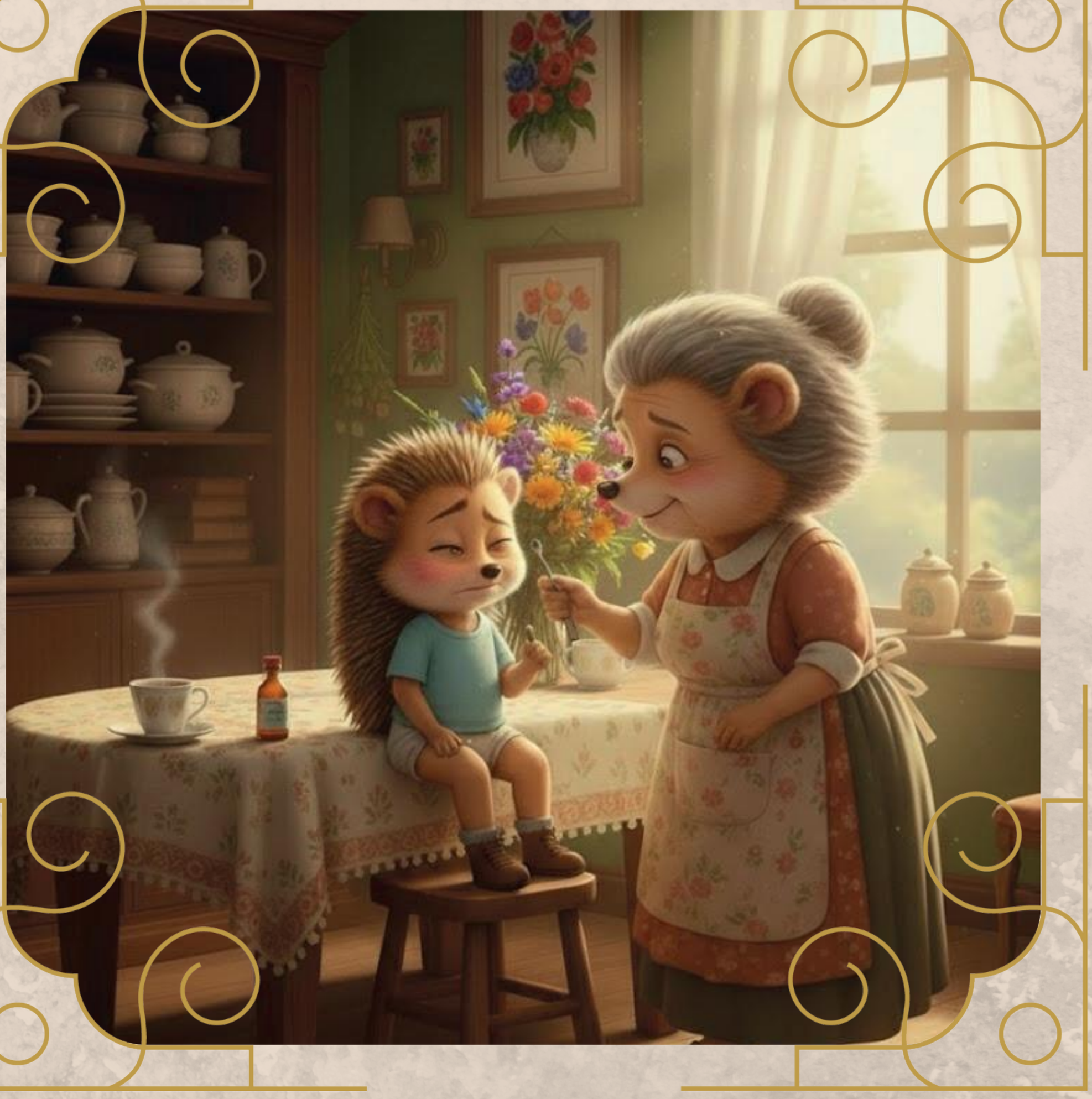
SAÍMOS DE LÁ DIRETO PARA A FARMÁCIA. LÁ, VOVÓ COMPROU O TAL INSETREXIL, MEDICAÇÃO RECEITADA PELO MÉDICO. UM XAROPE DE SABOR DUVIDOSO, MAS COM NOME IMPORTANTE, DESSES QUE A GENTE QUASE ACREDITA QUE FAZ MILAGRE.

NO CAMINHO DE CASA, VOVÔ DIZIA QUE ERA CASTIGO POR CONTA DA MINHA CURIOSIDADE, E EU, SÓ DE PENSAR NAS INJEÇÕES E NO GOSTO DO TAL XAROPE QUE JÁ HAVIA TOMADO A PRIMEIRA DOSE LÁ MESMO NA FARMÁCIA, FAZIA CARETA ENORME, COMO SE PUDESSE SENTIR DE NOVO O GOSTO NA BOCA.



JÁ EM CASA, LÁ ESTAVA EU RECLAMANDO DAS INJEÇÕES QUE TIVE QUE TOMAR, VOVÔ FALOU QUE FOI POUCO E QUE SE FOSSE O MÉDICO FARIA PIOR, POIS ONDE JÁ SE VIU UMA MENINA COM ESPIRITO DE PORCO-ESPINO MENINO, ENQUANTO VOVÓ LEVAVA A RISCA TODOS OS CUIDADOS ESTIPULADOS PELO DR. BARTOLOMEU.

COM RELAÇÃO AO REMÉDIO DOS MILAGRES O TAL DO INSETREXIL, O GOSTO ERA HORRÍVEL E EU FAZIA CARAS E BOCAS PARA NÃO TOMAR, DEI UM TRABALHÃO PARA VOVÓ, POIS QUANDO VIA ELA COM O FRASCO NA MÃO SAIA CORRENDO E ME ESCONDIA PELA CASA, QUANDO ELA ME ENCONTRAVA EU DAVA UMA DESCULPA QUALQUER, QUE NÃO COLAVA ERRA OBVIO. CONFESSO QUE CHEGUEI ATÉ LER A BULA PARA TER CERTEZA QUE O FABRICANTE NÃO ERROU NA COMPOSIÇÃO.



INSETREXIL
BULA

APRESENTAÇÃO
XAROPE EM SUSPENSÃO ORAL – FRASCO COM 200 ML
USO PARA ADULTOS E FILHOTES ACIMA DE 2 ANOS
AGITE ANTES DE USAR



COMPOSIÇÃO
CADA 15 ML CONTÉM:
SOLUÇÃO VEICULAR ..... 14,3 ML
EXTRATO DE FLOR DE CEREJA SILVESTRE ... 0,3 ML
CALMIFLORINA ..... 0,2 ML
AROMA NATURAL DE CEREJA.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE
INSETREXIL É UM PRODUTO DESENVOLVIDO PARA ALIVIAR VERMELHIDÃO, COCEIRA, INCHAÇO E DOR CAUSADOS POR PICADAS DE INSETOS,

INDICAÇÕES
INDICADO PARA O ALÍVIO DE VERMELHIDÃO, COCEIRA, INCHAÇO E DORES.

CONTRAINDICAÇÕES
O USO É CONTRAINDICADO EM PACIENTES COM HIPERSENSIBILIDADE A QUALQUER COMPONENTE DA FÓRMULA. SE, APÓS O USO, O PACIENTE APRESENTAR COCEIRA INTENSA, INCHAÇO NOS LÁBIOS OU COLORAÇÃO AZULADA NAS EXTREMIDADES, SUSPENDA IMEDIATAMENTE O USO E PROCURE ATENDIMENTO MÉDICO.

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS
MANTENHA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.
UTILIZE SOMENTE SOB ORIENTAÇÃO MÉDICA EM CASOS DE GESTAÇÃO OU LACTAÇÃO.
AGITE BEM ANTES DE USAR PARA GARANTIR A HOMOGENEIZAÇÃO DO PRODUTO.
NÃO INGERIR EM EXCESSO. O USO ABUSIVO PODE CAUSAR SONOLÊNCIA LEVE OU ALTERAÇÃO INTESTINAL.

POSOLOGIA
ADULTOS E FILHOTES ACIMA DE 2 ANOS: TOMAR 15 ML (UMA COLHER DE SOPA), TRÊS VEZES AO DIA, OU CONFORME ORIENTAÇÃO MÉDICA. EM CASOS LEVES, PODE-SE REDUZIR A DOSE PARA DUAS VEZES AO DIA.

SUPERDOSAGEM
EM CASO DE INGESTÃO EXCESSIVA, RECOMENDA-SE QUE O PACIENTE BEBA BASTANTE ÁGUA E PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

VALIDADE: 24 MESES APÓS A DATA DE FABRICAÇÃO.
CONSERVAR EM TEMPERATURA AMBIENTE (15°C A 30°C), EM LOCAL SECO E PROTEGIDO DA LUZ.

CONFESSO QUE NÃO FIQUEI NEM UM POUCO ASSUSTADA COM CERTAS INFORMAÇÕES QUE CONTINHAM ALI, NEM MESMO A PARTE REFERENTE A CONTRA INDICAÇÕES QUE RELATAVA UMA POSSÍVEL MUDANÇA DE COR NAS PATAS, ACHO QUE ATÉ PODERIA FICAR INTERESSANTE AS MINHAS PATAS NA COR AZUL, MAIS MEU MAIOR PROBLEMA NAQUELE MOMENTO ERA O GOSTO DO REMÉDIO QUE NADA TINHA HAVER COM CEREJAS SILVESTRES COMO PROMETIDO NO FRASCO, E SIM, CADA VEZ QUE TOMAVA EU TINHA MAIS CERTEZA QUE DE SILVESTRE NÃO TINHA NADA.

POR QUE OS ADULTOS TEM ESSAS MANIAS DE ACHAR QUE UM NOME BONITO VAI ENGANAR O NOSSO PALADAR QUE É TÃO PECULIAR NESSA IDADE? ACHO QUE DEVERIAM POR EM TESTE ESTES TAIS SABORES ANTES DE POR A VENDA NAS FARMÁCIAS, É SÓ OLHAR PARA NOSSAS CARINHAS ANGELICAIS QUE VÃO SABER SE É BOM OU RUIM, AFINAL, CRIANÇAS NÃO MENTEM.

ENGRAÇADO COMO CERTAS LEMBRANÇAS TÊM GOSTO.

ALGUMAS SÃO DOCES, COMO O BOLINHO DE MANDIOCA QUE A VOVÓ FAZIA NAS TARDES DE CHUVA...

OUTRAS, AMARGAS, COMO AQUELE REMÉDIO DE "CEREJA SILVESTRE" QUE DE SILVESTRE NÃO TINHA NADA.

NAQUELA ÉPOCA, EU NÃO SABIA QUE A VIDA TAMBÉM VINHA COM SEUS PRÓPRIOS "SABORES": ALGUNS DIFÍCEIS DE ENGOLIR, OUTROS QUE A GENTE QUERIA REPETIR PARA SEMPRE.

TALVEZ PORQUE CRESCER SEJA ISSO, DESCOBRIR QUE O GOSTO DAS COISAS MUDAM, MAS A LEMBRANÇA... ESSA NUNCA PERDE O SABOR.

E FOI ENTÃO QUE, ENTRE UMA LEMBRANÇA E OUTRA, OUTRA CENA DA INFÂNCIA COMEÇOU A SE DESENHAR NA MINHA MEMÓRIA, TÃO NÍTIDA QUANTO O CHEIRO DO CHÁ DA VOVÓ PELA MANHÃ...

AS TARDES DE OUTONO TEM CHEIRO ESPECIAL PARA MIM, LEMBRO-ME QUE VOVÓ E VOVÔ, COSTUMAVAM TOMAR CHIMARRÃO NA VARANDA AO ENTARDECER, NESSES MOMENTOS AS CRIANÇAS DA VIZINHANÇA COSTUMAVAM SE REUNIR PARA BRINCAR NO GRAMADO QUE HAVIA EM FRENTE A CASA.

SOBRE O OLHAR ATENTO DE MEUS AVÓS BRINCAVAMOS DE PEGA PEGA.

PEGA-PEGA NO GRAMADO
(MANUAL)

OBJETIVO: NÃO SER PEGO PELO PEGADOR.
PARTICIPANTES: A PARTIR DE 3 CRIANÇAS.
COMO JOGAR:
ESCOLHA DO PEGADOR: AS CRIANÇAS FORMAM UMA RODA E FAZEM UMA CONTAGEM RÁPIDA (COMO "UNI-DUNI-TÊ") OU TIRAM A SORTE PARA DECIDIR QUEM SERÁ O PRIMEIRO "PEGADOR".
O INÍCIO: O PEGADOR CONTA ATÉ DEZ (OU ATÉ VINTE, SE O ESPAÇO FOR GRANDE) ENQUANTO AS OUTRAS CRIANÇAS CORREM PARA SE ESCONDER OU SE AFASTAR.
A CORRIDA: AO TERMINAR A CONTAGEM, O PEGADOR GRITA: "LÁ VOU EU!" E TENTA TOCAR EM QUALQUER UM DOS OUTROS JOGADORES.
SENDO PEGO: A CRIANÇA QUE FOR TOCADA PELO PEGADOR DEVE GRITAR: "PEGUEI!" E, IMEDIATAMENTE, TORNA-SE O NOVO PEGADOR.
CONTINUAÇÃO: O NOVO PEGADOR REPETE O PROCESSO, CORRENDO ATRÁS DOS AMIGOS PARA TOCAR O PRÓXIMO.
✨ REGRA DO VOVÔ: QUEM CAIR NA GRAMA ENQUANTO CORRE ESTÁ "SALVO" POR UM SEGUNDO E PODE SE LEVANTAR SEM SER PEGO!

QUANDO NOS CANSÁVAMOS, DEITÁVAMOS NA GRAMA E FICÁVAMOS OLHANDO PARA O CÉU. NA MAIORIA DAS VEZES, JÁ ERA NOITINHA. ENTÃO, PROCURÁVAMOS ENTRE AS ESTRELAS UMA ESTRELA CADENTE PARA FAZER UM PEDIDO, POIS DIZEM QUE ELAS REALIZAM DESEJOS.



HOJE, MUITOS ANOS DEPOIS, NÃO PRECISO MAIS CAÇAR ESTRELAS NO CÉU. BASTA ABRIR MEU PEQUENO BAÚ PARA ENCONTRAR O BRILHO E A SABEDORIA QUE MINHA AVÓ GUARDOU PARA MIM.

E O MAIS BONITO DE TUDO É QUE AS LEMBRANÇAS NÃO SE PERDEM NO TEMPO, ELAS SE TRANSFORMAM. BASTA UM CHEIRO, UM SABOR OU O SOM DE UMA HISTÓRIA PARA QUE EU ME SINTA NOVAMENTE NAQUELA VARANDA, NO COLO DELA.

SEI QUE VOVÓ AINDA NÃO SE ADAPTOU COM CERTOS APARELHOS ELETRÔNICOS, POR ISSO RESOLVI ESCREVER UMA PEQUENA CARTA PARA FALAR O QUANTO ELA É IMPORTANTE PARA MIM.

CAMPO VERDES, 11 DE OUTUBRO DE 2025

QUERIDA VOVÓ,

HOJE ABRI MEU PEQUENO BAÚ E ENCONTREI MINHAS LEMBRANÇAS GUARDADAS. O CHEIRO DE LENHA, O GOSTO DO BOLINHO DE MANDIOCA COM CHÁ DE CAMOMILA, O CALOR DAS HISTÓRIAS E O BRILHO DAS ESTRELAS. TUDO AINDA VIVE EM MIM.

OBRIGADA POR TER FEITO DA MINHA INFÂNCIA UM LUGAR CHEIO DE AFETO E SABEDORIA.

FALA PRO VOVÔ QUE EU CARREGO COMIGO TODOS OS SEUS ENSINAMENTOS, E QUE ELES SÃO DE GRANDE VALIA NA MINHA VIDA ADULTA.

NUNCA ESQUEÇA DO MEU AMOR POR VOCÊS.

COM AMOR,
NINA NOGUEIRA 💌

A NOITE CHEGOU SILENCIOSA NESSE DIA ONDE REVIVE MINHAS MEMÓRIAS, E A LUA PARECE ME VISITAR PELA JANELA.
OLHO PARA O CÉU E PENSO EM TUDO O QUE VIVI...
NAS RISADAS DA VOVÓ, NO OLHAR TRANQUILO DO VOVÔ, TUDO AINDA MORA EM MIM.
SINTO SAUDADE, MAS É UMA SAUDADE BOA, DAQUELAS QUE AQUECEM O CORAÇÃO.
PERCEBO QUE O TEMPO PASSOU, E MESMO ASSIM, NADA SE PERDEU.
AS LEMBRANÇAS CONTINUAM VIVAS, COMO ESTRELAS QUE NUNCA DEIXAM DE BRILHAR.
FECHO OS OLHOS E SORRIO.
TALVEZ CRESCER SEJA ISSO, GUARDAR O AMOR DENTRO DA GENTE E DEIXAR QUE ELE ILUMINE O CAMINHO, COMO A LUA ILUMINA ESTA NOITE.

AGORA, VAMOS RETOMAR UM PONTO IMPORTANTE DA HISTÓRIA.

VOCÊS NOTARAM QUE AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO DA HISTÓRIA APARECEM ALGUMAS ESTRUTURAS DIFERENTES? NELA FORAM TRABALHADOS VÁRIOS ELEMENTOS TEXTUAIS, VOCÊS IDENTIFICARAM ALGUNS?

SABEM QUAL A DEFINIÇÃO QUE PODEMOS DAR PARA UM GÊNERO TEXTUAL?

O QUE É UM GÊNERO TEXTUAL?

O GÊNERO TEXTUAL É UMA FORMA DE EXPRESSÃO DA LINGUAGEM UTILIZADA PARA COMUNICAR DIFERENTES MENSAGENS EM VARIADAS SITUAÇÕES DO DIA A DIA.

CADA GÊNERO POSSUI SUA FUNÇÃO, ESTRUTURA E INTENÇÃO, PODENDO SERVIR PARA NARRAR UMA HISTÓRIA, DESCREVER UMA LEMBRANÇA OU EXPRESSAR UM SENTIMENTO.

AGORA, ACOMPANHEM COMIGO A EXPLICAÇÃO SOBRE O QUE É CADA GÊNERO TEXTUAL E QUAIS SÃO SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS, OBSERVADAS NA HISTÓRIA DE NINA NOGUEIRA.

RELATO PESSOAL

O RELATO PESSOAL É UM TIPO DE GÊNERO TEXTUAL EM QUE A PESSOA CONTA ALGO QUE REALMENTE ACONTECEU COM ELA.
NELE, O AUTOR COMPARTILHA SUAS LEMBRANÇAS, SENTIMENTOS E EXPERIÊNCIAS, COMO SE ESTIVESSE CONVERSANDO COM O LEITOR.

CARACTERÍSTICAS DO RELATO PESSOAL:

É ESCRITO EM PRIMEIRA PESSOA, USANDO PALAVRAS COMO “EU” E “MEU”;

CONTA FATOS VERDADEIROS, QUE A PRÓPRIA PESSOA VIVEU;

MOSTRA QUANDO E ONDE ACONTECEU;

USA UMA LINGUAGEM SIMPLES E PRÓXIMA DA FALA;

MOSTRA EMOÇÕES, PENSAMENTOS E APRENDIZADOS;

TEM UMA ORDEM DOS ACONTECIMENTOS (COMEÇO, MEIO E FIM);

MOSTRA O JEITO DO AUTOR DE VER E SENTIR O QUE VIVEU.

RECEITA CULINÁRIA

A RECEITA É UM GÊNERO TEXTUAL INSTRUCIONAL, USADO PARA ENSINAR COMO PREPARAR ALGUM ALIMENTO, BEBIDA OU ATÉ UM PRODUTO ARTESANAL.
ELA MOSTRA O PASSO A PASSO DE COMO FAZER ALGO, INDICANDO OS INGREDIENTES E O MODO DE PREPARO.

CARACTERÍSTICAS DA RECEITA:

APRESENTA UM TÍTULO, QUE MOSTRA O NOME DO PRATO OU DO QUE SERÁ FEITO;

LISTA OS INGREDIENTES COM SUAS QUANTIDADES;

MOSTRA O MODO DE PREPARO, EXPLICANDO CADA PASSO;

USA VERBOS NO MODO IMPERATIVO, COMO "MISTURE", "COLOQUE", "LEVE AO FORNO";

PODE INDICAR TEMPO DE PREPARO, RENDIMENTO E MODO DE SERVIR;

USA UMA LINGUAGEM SIMPLES E DIRETA, PARA FACILITAR A COMPREENSÃO E REALIZAÇÃO DA MESMA.

HISTÓRIA

A HISTÓRIA É UM GÊNERO TEXTUAL NARRATIVO QUE TEM COMO OBJETIVO CONTAR ACONTECIMENTOS, SEJAM ELES REAIS OU INVENTADOS.
ELA É USADA PARA ENTRETER, ENSINAR OU FAZER O LEITOR IMAGINAR.

CARACTERÍSTICAS DA HISTÓRIA:

POSSUI PERSONAGENS, QUE SÃO QUEM VIVE AS AÇÕES DA HISTÓRIA;

APRESENTA UM TEMPO (QUANDO OS FATOS ACONTECEM) E UM LUGAR (ONDE ACONTECEM);

É ESCRITA EM SEQUÊNCIA, COM INÍCIO, MEIO E FIM;

TEM NARRADOR, QUE PODE SER QUEM CONTA A HISTÓRIA (EM PRIMEIRA PESSOA) OU ALGUÉM QUE OBSERVA OS ACONTECIMENTOS (EM TERCEIRA PESSOA);

MOSTRA UM CONFLITO OU PROBLEMA QUE OS PERSONAGENS PRECISAM RESOLVER;

PODE TER MENSAGENS, APRENDIZADOS OU VALORES AO FINAL;

USA LINGUAGEM CRIATIVA, COM DESCRIÇÕES, DIÁLOGOS E EMOÇÕES.

MÚSICA

A MÚSICA É UM GÊNERO TEXTUAL QUE COMBINA PALAVRAS (LETRA) E SONS (MELODIA) PARA EXPRESSAR SENTIMENTOS, IDEIAS OU CONTAR UMA HISTÓRIA.
ELA É USADA PARA DIVERTIR, EMOCIONAR OU TRANSMITIR MENSAGENS DE FORMA POÉTICA E SONORA.

CARACTERÍSTICAS DA MÚSICA:

POSSUI LETRA, QUE SÃO AS PALAVRAS CANTADAS;

PODE TER REFRÃO, QUE É UMA PARTE QUE SE REPETE;

USA RITMO, MELODIA E RIMAS PARA DAR MUSICALIDADE;

EXPRESSA SENTIMENTOS, EMOÇÕES E IDEIAS;

PODE CONTAR UMA HISTÓRIA OU MENSAGEM;

TEM LINGUAGEM POÉTICA, COM FIGURAS DE LINGUAGEM COMO METÁFORAS, COMPARAÇÕES E REPETIÇÕES;

É FEITA PARA SER OUVIDA E SENTIDA, E NÃO APENAS LIDA.

FÁBULA

A FÁBULA É UM GÊNERO TEXTUAL NARRATIVO QUE CONTA UMA HISTÓRIA CURTA E IMAGINATIVA, GERALMENTE COM ANIMAIS QUE FALAM E AGEM COMO PESSOAS.
O OBJETIVO DA FÁBULA É ENSINAR UMA LIÇÃO OU MORAL, MOSTRANDO VALORES COMO AMIZADE, HONESTIDADE, CORAGEM OU SOLIDARIEDADE.

CARACTERÍSTICAS DA FÁBULA:

PERSONAGENS SÃO NORMALMENTE ANIMAIS, MAS PODEM SER PESSOAS OU OBJETOS;

TEM UM PROBLEMA OU CONFLITO QUE PRECISA SER RESOLVIDO;

A HISTÓRIA É CURTA E DIRETA, COM INÍCIO, MEIO E FIM;

TERMINA COM UMA MORAL, QUE É O ENSINO OU LIÇÃO DA HISTÓRIA;

USA LINGUAGEM SIMPLES, CLARA E DIVERTIDA;

MUITAS VEZES TEM DIÁLOGOS ENTRE OS PERSONAGENS;

ESTIMULA A IMAGINAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE VALORES.

CRÔNICA

A CRÔNICA É UM GÊNERO TEXTUAL NARRATIVO QUE CONTA HISTÓRIAS DO DIA A DIA, MOSTRANDO SITUAÇÕES COMUNS COM UM OLHAR PESSOAL E PRÓXIMO DO LEITOR.
ELA PODE INFORMAR, DIVERTIR OU FAZER REFLETIR SOBRE PEQUENAS SITUAÇÕES DA VIDA.

CARACTERÍSTICAS DA CRÔNICA:

É ESCRITA EM PRIMEIRA OU TERCEIRA PESSOA;

MOSTRA SITUAÇÕES DO COTIDIANO, QUE PODEM SER ENGRAÇADAS, REFLEXIVAS OU EMOCIONANTES;

GERALMENTE É CURTA E DIRETA;

USA LINGUAGEM SIMPLES E PRÓXIMA DA FALA, COMO SE ESTIVESSE CONVERSANDO;

PODE TER OPINIÃO OU COMENTÁRIOS DO AUTOR;

MUITAS VEZES TERMINA COM UMA REFLEXÃO, SURPRESA OU TOQUE DE HUMOR;

NÃO SEGUE UMA ORDEM RÍGIDA DE ACONTECIMENTOS, MAS MANTÉM COERÊNCIA NA NARRATIVA.

BULA

A BULA É UM GÊNERO TEXTUAL INFORMATIVO QUE EXPLICA COMO USAR CORRETAMENTE UM REMÉDIO OU MEDICAMENTO.
ELA SERVE PARA DAR INSTRUÇÕES, ALERTAS E INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O PRODUTO, AJUDANDO A USAR O REMÉDIO COM SEGURANÇA.

CARACTERÍSTICAS DA BULA:

CONTÉM O NOME DO MEDICAMENTO;

APRESENTA INDICAÇÕES, MOSTRANDO PARA QUE SERVE;

EXPLICA O MODO DE USO, DIZENDO COMO E QUANDO TOMAR;

INFORMA CUIDADOS E POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS;

INDICA CONTRAINDICAÇÕES, OU SEJA, SITUAÇÕES EM QUE NÃO DEVE SER USADO;

PODE TRAZER INFORMAÇÕES SOBRE ARMAZENAMENTO E VALIDADE;

USA LINGUAGEM CLARA E DIRETA, MUITAS VEZES COM TERMOS TÉCNICOS, MAS QUE PODEM SER EXPLICADOS PELO PROFESSOR OU ADULTO.

MANUAL

O MANUAL DE INSTRUÇÕES É UM GÊNERO TEXTUAL INFORMATIVO QUE EXPLICA COMO USAR, MONTAR, CUIDAR OU REALIZAR ALGO, SEJA UM OBJETO, APARELHO, EQUIPAMENTO OU ATÉ MESMO UMA BRINCADEIRA OU ATIVIDADE.
ELE SERVE PARA ENSINAR PASSO A PASSO, GARANTINDO QUE A AÇÃO SEJA FEITA DE FORMA CORRETA, SEGURA E DIVERTIDA.

CARACTERÍSTICAS DO MANUAL DE INSTRUÇÕES:

APRESENTA O NOME DO PRODUTO OU DA ATIVIDADE;

EXPLICA COMO USAR, MONTAR OU REALIZAR A ATIVIDADE;

MOSTRA PASSO A PASSO, MUITAS VEZES NUMERADO OU COM TÓPICOS;

INDICA CUIDADOS, ALERTAS E PRECAUÇÕES;

PODE TRAZER FIGURAS OU DESENHOS PARA FACILITAR O ENTENDIMENTO;

USA LINGUAGEM CLARA, OBJETIVA E DIRETA;

ORGANIZA AS INFORMAÇÕES DE FORMA LÓGICA, PARA QUE SEJA FÁCIL DE SEGUIR.

CARTA

A CARTA É UM GÊNERO TEXTUAL USADO PARA COMUNICAR MENSAGENS ENTRE PESSOAS, PODENDO SER PESSOAL, INFORMAL OU FORMAL.
ELA SERVE PARA CONTAR NOVIDADES, PEDIR INFORMAÇÕES, FAZER CONVITES OU COMPARTILHAR SENTIMENTOS.

CARACTERÍSTICAS DA CARTA:

POSSUI REMETENTE (QUEM ESCREVE) E DESTINATÁRIO (PARA QUEM É ESCRITA);

COMEÇA COM SAUDAÇÃO, COMO "OLÁ", "QUERIDO(A)" OU "PREZADO(A)";

TEM CORPO DO TEXTO, ONDE A MENSAGEM É ESCRITA;

TERMINA COM DESPEDIDA, COMO "UM ABRAÇO", "COM CARINHO" OU "ATENCIOSAMENTE";

PODE INDICAR DATA E LOCAL;

USA LINGUAGEM ADEQUADA AO TIPO DE CARTA (INFORMAL OU FORMAL);

MOSTRA SENTIMENTOS, OPINIÕES OU INFORMAÇÕES DEPENDENDO DA FINALIDADE;

É DIRETA OU DETALHADA, DEPENDENDO DA INTENÇÃO DO AUTOR.



A AUTORA

E FOI EXATAMENTE ISSO QUE EU QUIS FAZER AQUI. MISTURAR LEMBRANÇAS, PALAVRAS E EMOÇÕES EM UM SÓ TEXTO, PARA QUE CADA LEITOR ENCONTRE UM PEDACINHO SEU DENTRO DA MINHA HISTÓRIA.

ALÉM DISSO, CADA PEDACINHO DESTA NARRATIVA PODE SER VISTO DE DIFERENTES FORMAS, PORQUE USEI DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS: RELATOS PESSOAIS, CARTAS, FÁBULAS, MÚSICAS, HISTÓRIAS E ATÉ INSTRUÇÕES DE BRINCADEIRAS. CADA UM DELES AJUDA A CONTAR A HISTÓRIA DE UM JEITO ÚNICO, MOSTRANDO COMO AS PALAVRAS PODEM TER FORMAS E FUNÇÕES DIFERENTES, MESMO QUANDO FALAM DO MESMO SENTIMENTO OU LEMBRANÇA.

EDITORA UNIVERSITÁRIA
UNIGUAÇU

A coleção de literatura infantil da Editora Universitária Uniguaçu é um espaço dedicado à publicação de obras que encantam e educam crianças de todas as idades.

Com o objetivo de promover a criatividade e a imaginação, nossa editora publica obras de professores e estudantes em um projeto editorial que valoriza a diversidade e a inclusão.

Nossos e-books são cuidadosamente selecionados para oferecer histórias que inspiram, divertem e ensinam, contribuindo para o desenvolvimento de leitores críticos e conscientes.

Venha descobrir as aventuras e os personagens que fazem parte da nossa coleção e se deixe levar pelo mundo da literatura infantil!

FACULDADE
UNIGUAÇU